

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM IDENTIFICADOS EM PESSOAS ESTOMIZADAS

Lima, Lorena Picanço de *
Castro, Maria Euridéa de**

INTRODUÇÃO - Os estomizados sofrem impactos ocasionados pelo desvio do trajeto das eliminações fecais que resultam em mudanças de ordem físicas e psicossociais precisando adaptar-se a nova condição de vida (CASTRO, 2001). As estomias intestinais resultam de tratamento cirúrgico em decorrência de tumores coloretais, diverticulite, doença de Crohn, colite ulcerativa inespecífica, anomalias congênitas em criança, trauma com arma branca e de fogo e por acidentes de trânsito. A mudança do trajeto das eliminações fecais pode alterar a qualidade de vida dessas pessoas por requerer habilidade e técnica no manejo do estoma, esvaziamento e troca da bolsa coletora, mudança de sentimento e atitudes sobre o corpo. O uso da bolsa tem ocasionado o primeiro impacto físico implicando em repercussões psicossociais, devido os sentimentos de mutilação pela alteração da imagem corporal podendo resultar na inadaptabilidade do ser estomizado e a dificuldade de assumir o seu papel na sociedade (MICHELONE e SANTOS, 2004). OBJETIVO - Diante disto, destacamos como objetivos: Identificar os problemas das pessoas estomizadas aos Diagnósticos de Enfermagem da Taxonomia II da North American Nursing Diagnoses Association (NANDA). METODOLOGA - O estudo é de natureza descritiva e transversal sendo a amostra do estudo compreendida por 93 portadores de estomia filiados a uma Associação de Estomizados. A coleta dos dados deu-se em agosto de 2008 e a técnica utilizada foi a entrevista. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa e foram respeitados os aspectos éticos e legais conforme resolução 196/96. RESULTADOS - Foram entrevistados 93 estomizados, sendo 47 (50,53%) do sexo masculino (M) e 46 do sexo feminino (F) (49,46%). Da análise dos depoimentos foram selecionados as seguintes problemas: Impactos Físicos ocasionados pelo estoma e Impactos Psicossociais. Conforme a análise dos depoimentos, 43% associados destacaram apresentar algum problema devido ao uso da bolsa como: irritações periestomas, ardor, prurido, preocupação e



incômodo ao sair de casa com receio da bolsa estourar, entre outros. Diante das dificuldades físicas apresentadas podemos elencar como Diagnósticos de Enfermagem: (1) Adaptação prejudicada relacionada à má colocação do dispositivo, (2) Déficit no Autocuidado: banho e/ou higiene relacionado à falta de conhecimento de como realizar higienização adequada; (3) Risco de Infecção relacionado a ferimentos periestomais; (4) Integridade da Pele Prejudicada e (5) Risco para a Integridade da Pele Prejudicada. Constatamos também que existe marginalização familiar e conjugal, mudança no vestuário do estomizado, mudança de hábitos alimentares, sentimentos negativos e que levam a uma baixa auto-estima, isolamento social, imagem corporal afetada, dentre outros. Em relação aos Diagnósticos de Enfermagem diante as dificuldades psicossociais, foram identificados: Medo, Ansiedade, Tristeza crônica. CONCLUSÃO - Acreditase que a identificação dos Diagnósticos de Enfermagem apresentados nessa pesquisa, tanto fisiológicos como psicológicos, levam ao direcionamento do cuidado holístico corroborando com a adaptação destas pessoas nestes mesmos aspectos. BIBLIOGRAFIA - 1. CASTRO, M. E. Adaptação do ostomizado como processo de desenvolvimento humano: uma abordagem do modelo de Calista Roy. Fortaleza: LCR, 2001; 2. MICHELONE, A.P.C.; SANTOS, V.L.C.G. Qualidade de vida de adultos com câncer colorretal com e sem ostomia. Revista Latino-Americana de Enfermagem. Ribeirão Preto. v. 12, n. 6, p. 875-83, nov/dez. 2004; 3. NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSES ASSOCIATION - NANDA -Nursing diagnoses: definitions & classification - 2007 - 2008. Philadelphia: North American Nursing Diagnosis Association, 2007.

Descritores: estomia, estomizado, diagnósticos de enfermagem.

- * Enfermeira Mestranda em Cirurgia Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará Membro do Grupo de Pesquisa Ósteses, Poiesis e Transtornos Crônicos endereço eletrônico: lorenapicanco@hotmail.com.
- ** Enfermeira PGET. Livre Docente em Enfermagem Coordenadora do Curso de Especialização em Estomaterapia Universidade Estadual do



Ceará/UECE. Coordenadora do Grupo de Pesquisa Ósteses, Poiesis e Transtornos Crônicos.